



Resultado de Vendas
DIA DAS CRIANÇAS 2017

 **Fecomércio SC**
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Resultado de Vendas do Dia das Crianças 2017

O perfil do empresário e resultado de vendas para o período do Dia das Crianças em Santa Catarina

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2017

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	3
RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2017	4
CONCLUSÃO	10

INTRODUÇÃO

O Dia das Crianças é uma importante data para aquecer as vendas no comércio no segundo semestre, trazendo incremento em diversos setores do varejo. A Fecomércio SC realizou uma pesquisa de resultado de vendas de Dia das Crianças com 398 empresas do comércio de Santa Catarina, divididas nas cidades de Lages, Chapecó, Blumenau, Joinville, Criciúma, Itajaí e Florianópolis, entre os dias 13 e 17 de outubro.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista por telefone individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo núcleo de pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de proprietários ou gerentes de estabelecimentos comerciais.

Foram aplicadas 8 perguntas, sendo 4 fechadas e 4 abertas. Os dados foram processados eletronicamente, e receberam tratamento estatístico.

PERFIL DOS ENTREVISTADOS

De início, a pesquisa de resultado de vendas do Dia das Crianças 2017 apurou o perfil dos entrevistados. Segue abaixo o percentual dos setores respondentes:

Setores	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Brinquedos	34,0%	35,1%	32,6%	33,0%	32,3%	40,0%	32,8%	33,9%
Vestuário	29,9%	24,3%	37,2%	30,9%	22,6%	34,3%	27,6%	29,9%
Calçados	8,2%	8,1%	9,3%	11,3%	9,7%	2,9%	8,6%	8,8%
Eletroeletrônicos	5,2%	8,1%	2,3%	5,2%	9,7%	11,4%	10,3%	6,8%
Multicoisas	1,0%	2,7%	4,7%	6,2%	6,5%	2,9%	8,6%	4,5%
Livrarias	7,2%	2,7%	4,7%	4,1%	3,2%	0,0%	1,7%	4,0%
Magazines e Lojas								
Departamento	6,2%	2,7%	2,3%	3,1%	3,2%	2,9%	1,7%	3,5%
Supermercados e Hipermercados	1,0%	13,5%	2,3%	1,0%	6,5%	2,9%	1,7%	3,0%
Chocolate e docerias	0,0%	0,0%	2,3%	2,1%	3,2%	2,9%	3,4%	1,8%

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

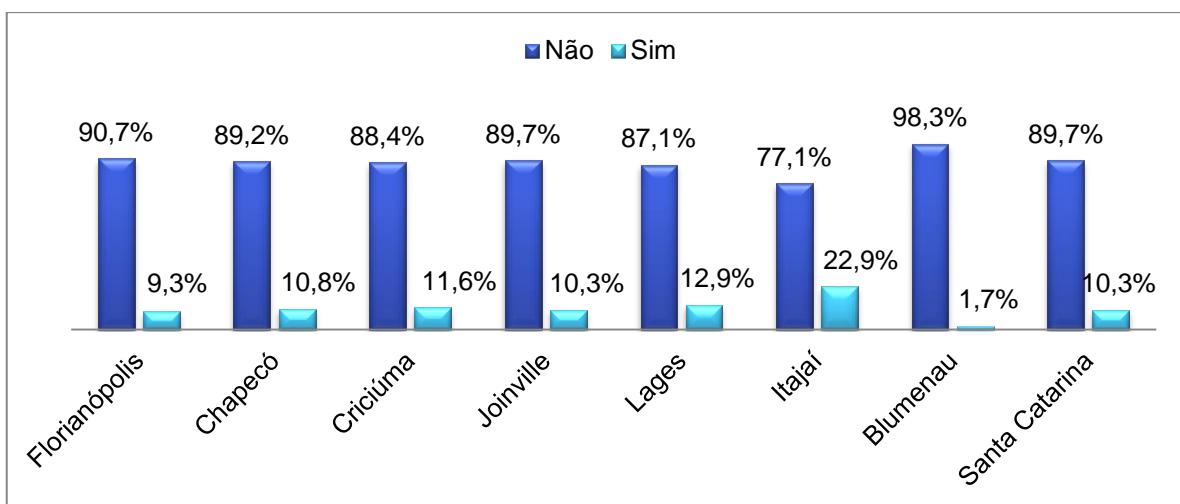
De acordo com a tabela acima, o ramo de brinquedos (33,9%) e vestuário (29,9%) foram os segmentos mais entrevistados (63,8%, percentual total) no estado. Em seguida, aparecem calçados (8,8%), seguido pelos eletroeletrônicos (6,8%). Completa o quadro as multicoisas (4,5%); livrarias (4,0%); magazines e lojas de departamento (3,5%); supermercados e hipermercados (3,0%) e chocolates e docerias (1,8%).

RESULTADO DE VENDAS DO DIA DAS CRIANÇAS 2017

Em primeiro lugar foram apurados os impactos do Dia das Crianças no mercado de trabalho. Nota-se que o número de empresas que realizaram contratações para atender o aumento da demanda do período foi dentro da média esperada (10,3%). Entre as empresas que realizaram contratação, o número médio de trabalhadores contratados foi de 2,9 empregados.

Abaixo é possível observar os dados divididos por cidades:

Contratou colaboradores temporários para o período?



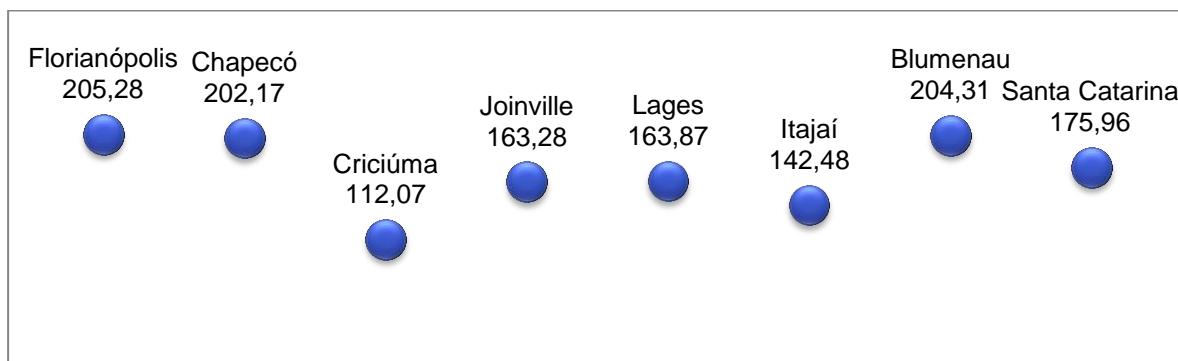
Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Em relação ao ticket médio, a pesquisa apurou que o valor ficou na faixa de R\$ 175,96. Este resultado configura um aumento de 35,6% quando comparado ao Dia das Crianças no ano anterior (R\$129,81). Em 2016 o gasto foi bastante baixo, o que explica a alta variação deste ano.

Entre as cidades o destaque positivo ficou por conta de Florianópolis, com R\$ 205,28 de gasto médio, seguida por Blumenau, com R\$ 204,31, e Chapecó, com R\$ 202,17. Abaixo aparecem os tickets médios de todas as cidades da pesquisa deste ano e do ano passado.

Pesquisa Fecomércio/SC | Resultado de Vendas – Dia das Crianças 2017

Ticket médio no Dia das Crianças 2017



Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

Anos Anteriores (gasto médio em reais)

Anos	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
2016	147,82	106,21	161,10	104,48	113,37	197,42	103,06	129,81
2015	186,97	94,94	136,08	102,28	134,03	194,25	121,74	143,69

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Além do ticket médio, a Fecomércio SC questionou os empresários sobre qual foi a variação do faturamento das empresas, tanto em relação ao período de Dia das Crianças de 2016, quanto em relação ao faturamento médio dos demais meses. A variação do faturamento em relação a mesma data do ano anterior foi de -6,6%.

Já na comparação com os meses de movimentação normal o faturamento teve alta de 5,5%, mostrando que, mesmo com queda anual, o Dia das Crianças continua sendo uma data importante para as vendas e o faturamento das empresas do comércio catarinense.

Entre as cidades, o destaque negativo vai para Chapecó, que apresentou variação negativa de 12,1% em relação ao Dia das Crianças de 2016. Este resultado demonstra que houve queda no volume de vendas a ponto de tornar o ticket médio mais alto do estado não relevante para o aumento do faturamento. Portanto o resultado do ticket médio deve ser relativizado por essa importante ponderação.

Pesquisa Fecomércio/SC | Resultado de Vendas – Dia das Crianças 2017

Variação do faturamento (%)

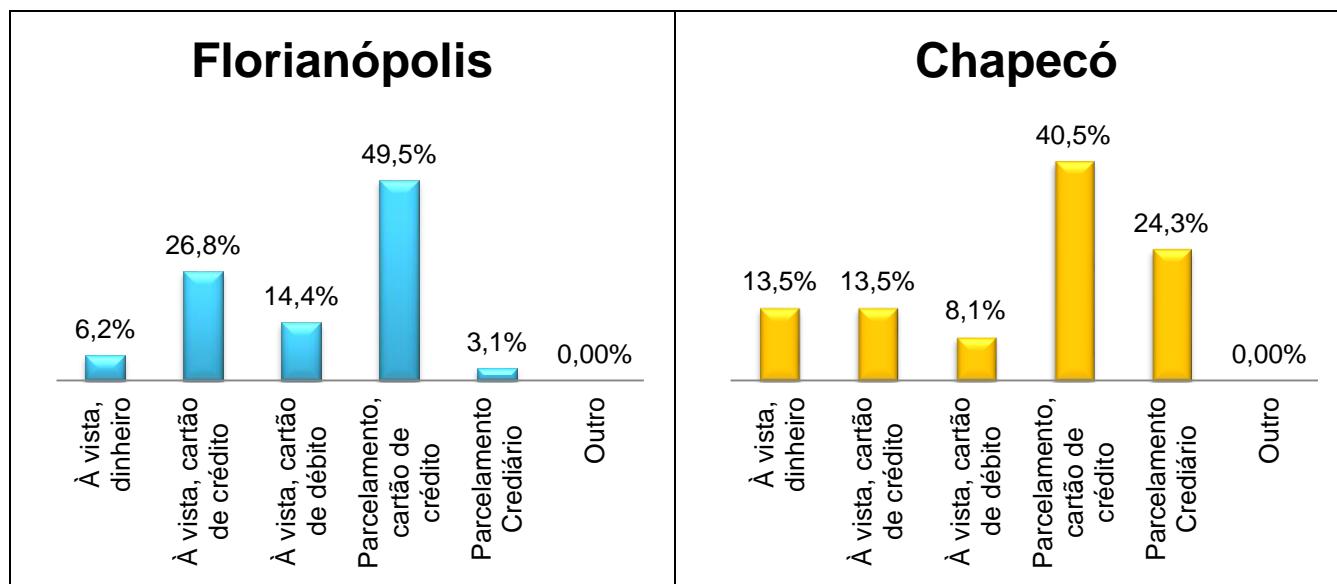
Período	Florianópolis	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages	Itajaí	Blumenau	Santa Catarina
Em relação a data em 2016	-7,1	-12,1	-4,8	-3,2	-5,6	-8,9	-8,9	-6,6
Em relação ao meses comuns	3,5	4,9	1,8	7,8	-0,8	12,6	6,9	5,5

Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

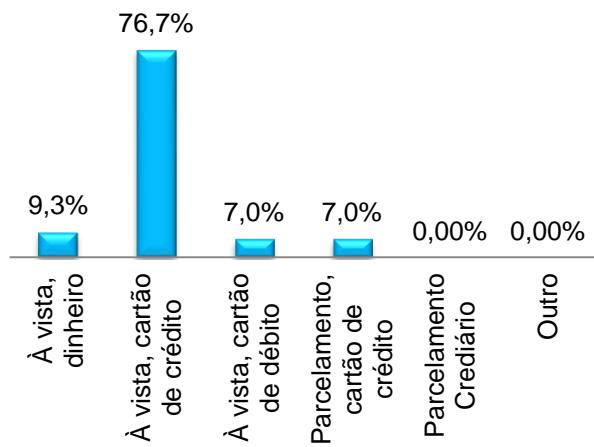
O pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 57,0% do total das compras, dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (13,8%), cartão de crédito (28,4%) e cartão de débito (14,8%). Já na forma de pagamento a prazo o cartão de crédito se destaca, sendo responsável por 38,4% das vendas, seguido pelo parcelamento no crediário (4,3%). Também chama atenção o alto percentual de compras no cartão de crédito, seja em uma única parcela ou em várias, responsável por 66,8% das vendas.

Abaixo seguem os dados divididos de acordo com as cidades da pesquisa

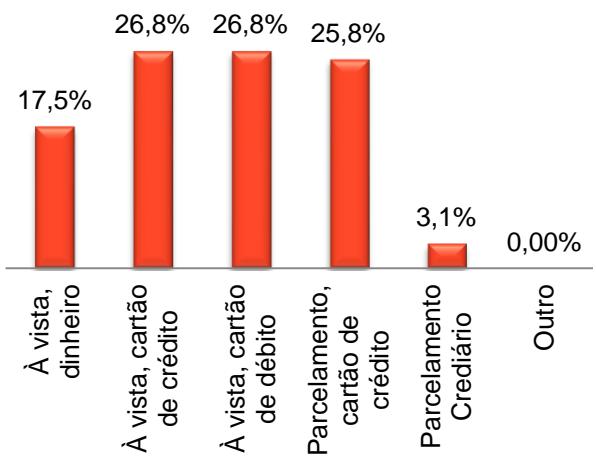
Principais formas de pagamento



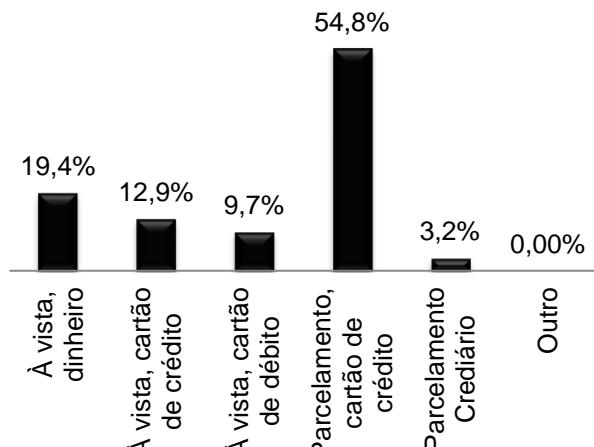
Criciúma



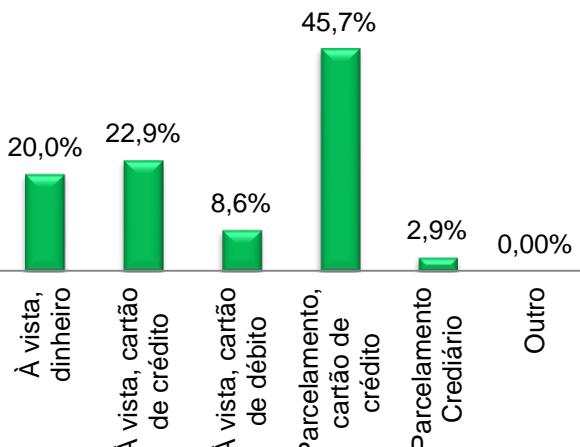
Joinville



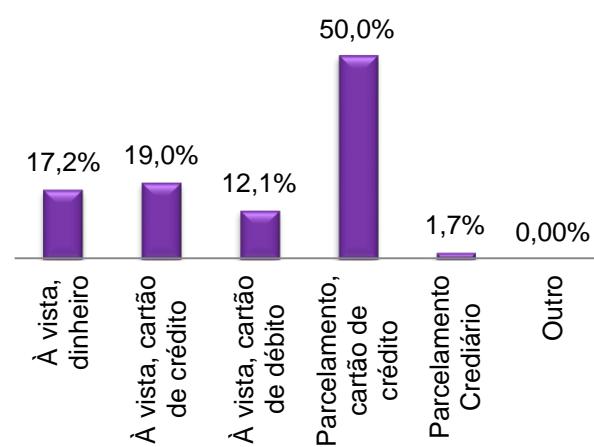
Lages



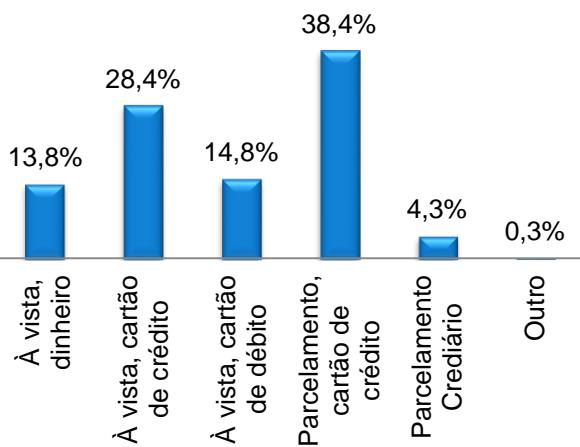
Itajaí



Blumenau



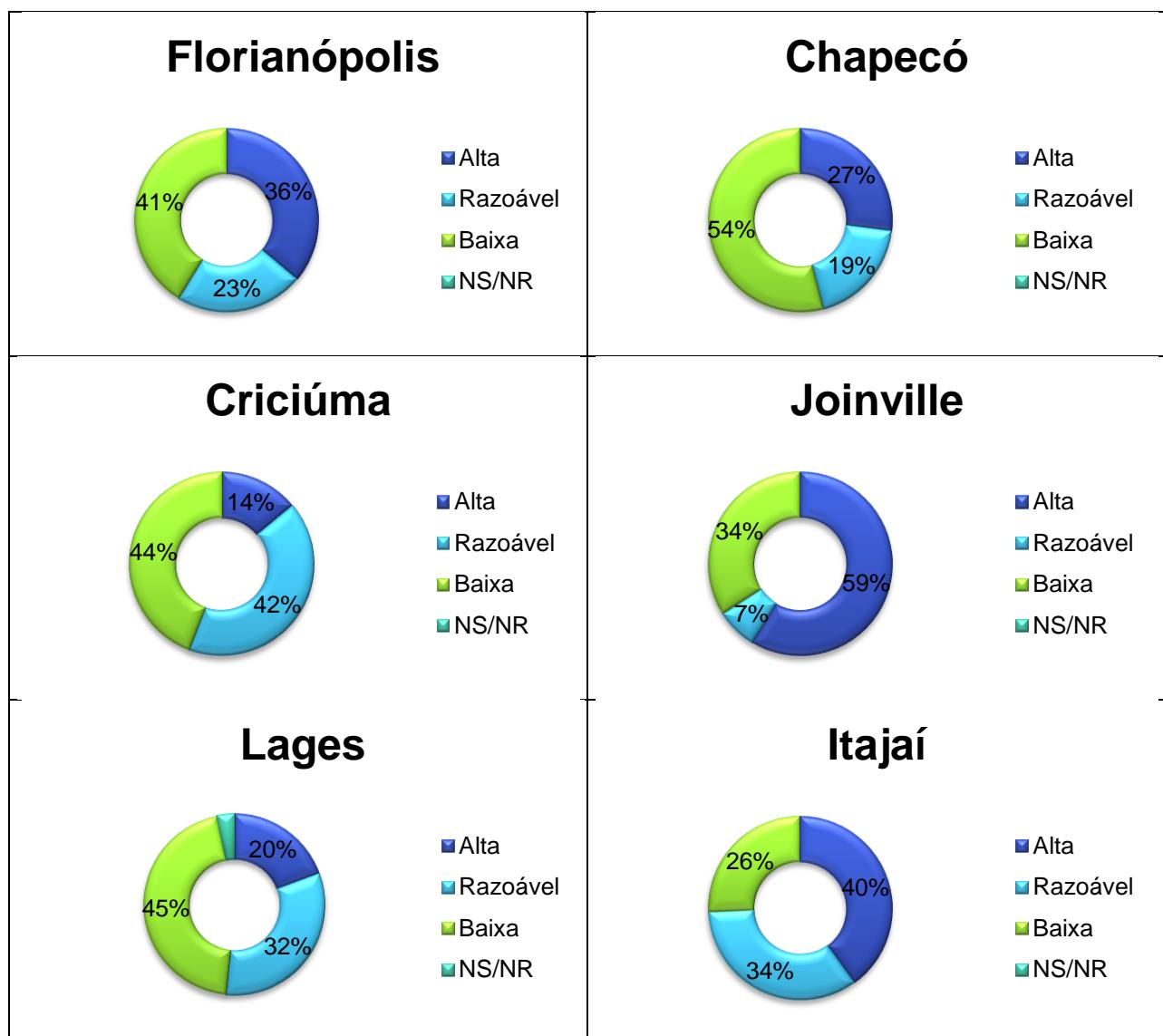
Santa Catarina



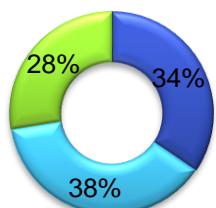
Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

Para melhor entender o comportamento do consumidor neste Dia das Crianças, a pesquisa também buscou saber qual foi a frequência de pesquisa de preço nos estabelecimentos comerciais. Para 37% dos empresários do comércio a frequência de pesquisas foi alta, enquanto que para 38% foi baixa. Completa o quadro os 25% que consideraram razoável esse comportamento. Essa informação difere do resultado apurado em 2016, no qual a resposta alta pesquisa de preço superou a baixa pesquisa de preços. Na sequência pode-se observar o comportamento das diferentes cidades:

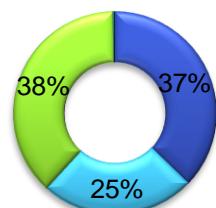
Frequência de clientes realizando pesquisa de preço



Blumenau



Santa Catarina



Fonte: Núcleo de Pesquisa Fecomércio SC

CONCLUSÃO

A pesquisa da **Fecomércio SC** revelou que o ticket médio por consumidor no Dia das Crianças foi maior este ano (35,6%), no entanto, o setor registrou retração de 6,6% no faturamento, na comparação com a data em 2016. Já em relação ao faturamento médio dos demais meses do ano, o resultado foi positivo em 5,5%, demonstrando a importância da data para o desempenho do comércio no Estado.

Este resultado demonstra que houve queda no volume de vendas a ponto de tornar o ticket médio mais alto do estado irrelevante para o aumento do faturamento. Portanto, o resultado do ticket médio deve ser relativizado por essa importante ponderação.

A pesquisa constatou que o pagamento à vista foi preponderante, sendo responsável por 57,0% do total das compras, dividido entre os diferentes meios de pagamento: dinheiro (13,8%), cartão de crédito (28,4%) e cartão de débito (14,8%). Isso indica uma busca menor pelo endividamento, algo benéfico num contexto de retração da renda.

Quanto ao reflexo da data no mercado de trabalho, apenas 10,3% dos entrevistados afirmaram que contrataram trabalhadores temporários para o período. Em média, entre as empresas que ampliaram o quadro funcional, houve a contratação de 2,9 trabalhadores temporários. Por fim, verificou-se que a frequência de consumidores fazendo pesquisa de preço foi baixa para 38% dos empresários entrevistados. Resultado muito próximo dos 37% que afirmaram que a frequência foi alta.